1. DADOS DA REUNIÃO:

Data	**Hora inicial**	**Hora final**	**Local *(videoconferência pelo aplicativo "Google Meet")***
10/06/2021	14:00	16:15	53ª Reunião da Coordenação do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária com os docentes que atuam no referido curso.

2. PAUTA:

Item	**Pauta**
1	Esclarecimentos sobre os procedimentos de Trabalhos de Conclusão de Curso
2	Relatos sobre as ANPs e suas diferentes vivências entre os docentes que atuam no curso de bacharelado em medicina veterinária do IFPB
3	Encaminhamentos

3. PROCEDIMENTO DE ABERTURA:

1. Reunião aberta. **2.** Segue-se a leitura da Pauta Atual (vide acima). **3.** Notifica-se a todos os presentes que, para se fazer constar em Ata, o participante deverá requerer "Constar em Ata", cuja reprodução da fala será registrada em sentido literal com a identificação de autoria. **4.** Neste momento, comunica-se aos presentes que a palavra está facultada, inicialmente, para aditamento de pauta, priorização e/ou revisão. **5.** Oportunamente se registra que Contribuição, Intervenção, Inscrição, Questão de Ordem ou Aparte, para a boa condução da presente reunião, fica desde já predeterminado o tempo-limite de 3 minutos para o uso da fala, sob cordata avaliação e condução da coordenadora do curso de bacharelado em medicina veterinária do IFPB/Sousa. **6.** Passa-se à discussão da Ordem do Dia (vide pauta acima) e as anotações de estilo pelo(a) responsável que ora redige esta Ata.

4. DISCUSSÃO DA PAUTA, DECISÕES TOMADAS E RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES PRESENTES/AUSENTES:

Ao décimo dia do mês de junho de dois mil e vinte e um, às 14:00hs, reuniram-se por videoconferência, pelo aplicativo do "Google Meet", a coordenação do curso de bacharelado em Medicina Veterinária do IFPB com os docentes que atuam no referido curso: Amélia Lizziane Leite Duarte, Ana Lucélia de Araújo, Ana Luísa Alves Marques Probo, Cláudia Maria Alves Pegado, Daniel César da Silva, Davi Nogueira Maciel Alves, Gláucia Diojânia Azevedo Medeiros, Hugo Vieira, Marcelle Afonso Alves Sodré, Louis Hélvio Rolim de Britto, Marcelo Helder Medeiros Santana, Salomão Cambuí de Figueiredo, Suely Cristina Pereira de Lima Oliveira e Thais Ferreira Feitosa. Com relação à pauta proposta, foi consensuada a deliberação que se segue:

Iniciou-se a reunião com uma explanação da coordenadora do curso sobre as pautas que foram selecionadas e as motivações da inclusão das mesmas nesta reunião geral da coordenação com os professores do curso. Esclareceu que foi uma solicitação da professora Ana Luísa para que se possibilitasse a troca de experiências entre os professores sobre as ANPs e também uma identificação de como poderá ser aprimorada essa experiência para professores e alunos. Além disso, diante de algumas queixas dos alunos à coordenação sobre o suposto não conhecimento dos trâmites dos

Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e também diante de alguns comentários de dois professores quanto à insatisfação em relação às obrigatoriedades do professor da disciplina estarem sendo repassadas aos orientadores, a coordenação convidou o professor Marcelo, que é o atual professor da disciplina de TCC, para fazer um breve relato sobre os trâmites da disciplina de TCC e também sobre quais são as funções dos discentes, dos orientadores e do professor da disciplina com base no regulamento didático do ensino superior do IFPB.

O professor Marcelo então relatou quais são os procedimentos que são realizados dentro da disciplina de TCC, que é dividida essencialmente em três partes: apresentação de proposta de TCC, apresentação de pré-projeto (com presença de banca avaliadora); e defesa do TCC final. Sendo que, logo no início da disciplina os alunos recebem todas as orientações necessárias concernentes ao TCC e às documentações que deverão entregar durante a disciplina e após a finalização da defesa, tudo ficando disponível também para os discentes na sala virtual da disciplina no *Moodle*. Além disso, destacou que fica disponível constantemente para responder quaisquer dúvidas que os discentes e docentes venham a ter em relação aos TCCs e que inclusive responde fora de horário de aula/trabalho e nunca deixou de atender a nenhuma demanda. Salientou ainda que o regulamento didático do ensino superior é um documento público e que pode ser acessado facilmente via site do IFPB e em uma rápida pesquisa pelo "Google" e que os discentes alegarem desconhecimento de algum dos trâmites relacionados ao TCC não é coerente na sua visão como professor ofertante da disciplina. Dentro deste regimento, inclusive, fica bem descrito as competências de cada um dos participantes deste processo, orientador, professor da disciplina e discente. Relatou ainda que, apesar do regulamento didático do ensino superior estar um pouco desatualizado, assim como o PPC do curso de medicina veterinária, é o documento vigente e que deve ser considerado para orientação dos TCCs.

O professor Marcelo continuou explanando sobre os trâmites dos TCCs e destacou que esses TCCs têm que ocorrer de forma pública e que deveriam ser registradas as programações de defesas semestralmente pela coordenação do curso a partir de um cronograma de defesas com pelo menos 15 dias de antecedência. No entanto, isto nunca ocorreu devido aos discentes e docentes sempre acabarem por definir e comunicar as datas das defesas com pouca antecedência, inviabilização a publicidade deste cronograma pela coordenação.

O professor Marcelo salientou também chateação em relação à queixa realizada por professores à coordenação do curso de medicina veterinária quanto à sua atuação na disciplina, destacou que todos os professores têm total liberdade para falar diretamente com ele e que qualquer insatisfação com sua atuação, quanto professor da disciplina de TCC, pode ser levada diretamente a ele, que se ele tiver cometido qualquer erro e identificado este erro, ele prontamente corrige e reconhece seu erro, pede desculpas ao colega. Esclareceu que todos temos que ter essa atitude salutar uns com os outros para não gerar conflitos internos desnecessários e nem colocar a coordenadora em uma situação complicada de se lidar.

O professor da disciplina de TCC do semestre 2021.1 ainda relatou que existe uma nota técnica que regulamenta as defesas de TCC e os relatórios de estágio da disciplina de Estágio Supervisionado Obrigatório III (ESO III) durante as ANPs (NOTA TÉCNICA 5/2020 - PRE/REITORIA/IFPB, 17 de junho de 2020) e que na mesma esclarece que as Atas de Defesa e Certificados de Aprovação dos discentes deverão ser gerados via "Documentos Eletrônicos" e as assinaturas todas devem ocorrer eletronicamente para se tornarem reconhecidas/válidas.

A professora Sheila acrescentou ainda a informação de que havia solicitado, via e-mail, aos professores orientadores que ficasse incumbidos de realizarem a confecção desses documentos eletrônicos, principalmente pensando na questão dos professores externos que geralmente são convidados pelos orientadores a participarem das bancas. No entanto, tomou ciência de que os professores não conseguem solicitar assinaturas via SUAP e por este motivo, esses documentos continuarão a ser elaborados pelo professor da disciplina de TCC, no entanto, serão adicionados ao SUAP pela coordenação do curso e que as solicitações de assinaturas de membros externos exigem algumas informações pessoais desses professores. Portanto, esclareceu que esse processo de

cadastramento de membro externo para solicitação de assinatura via SUAP não é um processo muito rápido e que, por este motivo, seria ainda mais interessante que houvesse uma programação de defesas dentro de cada semestre e que fosse encaminhada à coordenação do curso com pelo menos 15 dias de antecedência, para viabilizar a feitura de toda essa documentação e as solicitações de cadastramento de membros externos para assinatura de documentos.

A coordenadora do curso também aproveitou para informar que o certificado de aprovação dos discentes em relação às defesas de TCCs são entregues, normalmente, no dia das defesas (quando presenciais), no entanto, com as defesas ocorrendo de forma online esses certificados apenas poderão ser entregues após a inserção destes certificados no SUAP, via documentos eletrônicos, e que esses certificados têm que ser inseridos na versão final dos TCCs no lugar da folha de assinatura que eles têm no modelo de TCC encaminhado pelo professor da disciplina a eles. Salientou que os discentes estão querendo entregar as versões finais sem os certificados de aprovação ou, quando têm esses certificados, não entregam com as assinaturas originais ou certificadas dos membros da banca avaliadora, apenas copiam e colam a imagem das assinaturas. Destacou que essas assinaturas não são reconhecidas em nenhum tipo de documentação e não serão aceitas nas versões finais dos TCCs.

A coordenadora também enfatizou que apesar da nota técnica da reitoria em relação à regulamentação dos TCCs e ESO III informar que esses documentos deverão ser encaminhados ao reposítorio institucional, via processos eletrônicos, à biblioteca do campus Sousa, a coordenadora foi informada pelo bibliotecário do campus Sousa de que o campus não possui tal repositório e que, por este motivo, não teria como receber esses documentos. Portanto, orientou a todos os professores presentes na reunião, que repassassem essa informação a seus orientados, assim como ela tem repassado aos alunos via e-mail e contatos telefônicos e assim como o professor da disciplina também repassa. Sendo então necessário a continuidade do envio do TCC final, após correções, via processo físico, na forma de brochuras, em duas vias, e com uma versão em CD com o documento salvo em PDF.

A professora Ana Luísa pediu esclarecimentos com relação a como ocorre a questão da orientação dos alunos de TCC, se há alguma indicação do professor da disciplina, ou da coordenação, para que os mesmos façam essa escolha. O professor Marcelo respondeu que na realidade os próprios alunos escolhiam seus orientadores, que não havia nenhum tipo de interferência do professor da disciplina de TCC nesta decisão, que poderia sim ter alguma indicação de professores de acordo com as áreas de atuação e a área de interesse do aluno no TCC, no entanto, isto nunca havia ocorrido, pois os discentes já chegam na disciplina de TCC com suas propostas encaminhadas de algum projeto que desenvolveram durante sua atuação acadêmica, ou ainda decorrente de algum estágio que realizou, então era desta forma que ocorria esta definição. A professora Sheila acrescentou ainda que a coordenação do curso, durante sua gestão, nunca havia sido procurada para auxiliar nesta decisão de orientação de TCC dos discentes, que eventualmente é procurada para auxiliar na decisão pelo orientador de estágio não obrigatório, no entanto, que sempre orienta a esses alunos procurarem os professores de acordo com as áreas que eles irão desempenhar as atividades de estágio.

O professor Daniel acrescentou que na disciplina que ele oferta de Metodologia Científica ocorre algo similar ao que eles vão vivenciar na defesa de TCC ao final do curso, que esses alunos escolhem orientadores, simulam um projeto de pesquisa e ocorre, inclusive, a defesa desta projeto com presença de banca avaliadora. Esclareceu que sempre orienta a esses alunos procurarem professores orientadores de acordo com as suas áreas de atuação e que tenham correlação com os projetos que irão escrever.

O professor Louis questionou se a participação em bancas de defesa de TCC poderiam ser inseridas nos mapas de atividades dos professores. A coordenadora do curso salientou que apenas as orientações de TCC podem ser registradas nos mapas de atividades dos professores, mas que a participação em bancas pode servir como pontuação curricular do professor. O professor Marcelo acrescentou que poderia ser sugerido à direção de desenvolvimento do ensino do campus Sousa/IFPB

que houvesse alguma forma de inserção dessa participação em bancas de TCC no mapa de atividades dos professores, pois está sendo discutido, atualmente, o novo regimento disciplinar docente.

Finalizadas as colocações sobre o primeiro ponto de pauta, a coordenadora do curso abriu a possibilidade de inscrições para abordagem da segunda pauta da reunião, que tratava-se sobre a troca de experiências sobre as ANPs por diferentes professores e nas diferentes disciplinas. Como não haviam inscritos inicialmente, a professora Sheila iniciou pontuando alguns fatos sobre sua disciplina, que é uma disciplina optativa, ofertada aos discentes no formato totalmente de ANPs nomeada "Fundamentos da Homeopatia". A professora relatou que oferta esta disciplina desde o semestre 2020.1 e que sempre teve poucos alunos inscritos, por ser uma disciplina optativa, mas que nunca teve problemas/queixas da disciplina e da forma como ela era ministrada aos discentes. No entanto, destacou que semestre passado (2020.2) teve uma surpresa com um dos alunos da disciplina que não fez as avaliações seriadas ao longo da disciplina, participando apenas das atividades avaliativas que tinham maior peso, e que mesmo dando a oportunidade para que o discente fizesse as avaliações passadas, o mesmo preferiu fazer a prova final da disciplina. A professora considerou este fato curioso e relatou a todos na reunião o ocorrido para saber se nas outras disciplinas já havia ocorrido algo semelhante.

A professora Ana Lucélia relatou que no período de 2020.2 teve sua primeira experiência nas disciplinas de Anestesiologia Veterinária e Técnica Cirúrgica Veterinária até a conclusão das mesmas na porção teórica e no formato de ANPS, pois no semestre 2020.1 haviam tido um índice de rejeição muito grande pelos discentes que a estavam cursando e a disciplina havia sido cancelada antes que chegasse à sua finalização. A professora continuou informando que estava muito receosa com a oferta destas disciplinas no semestre 2020.2, mas que considerou ter sido uma experiência muito boa para ela e para os discentes, que forneceram ótimos "feed backs" à professora, ficaram mais participativos com algumas novas abordagens que a mesma estava empregando, como por exemplo a gravação das aulas de conteúdo e disponibilização aos discentes via canal do YouTube criado pela professora. A docente destacou que a facilitação do acesso aos vídeos pelos discentes foi melhor utilizando-se este canal de compartilhamento de vídeos anteriormente mencionado, além disso, ensinou aos discentes a assistirem vídeos com a velocidade mais acelerada para otimização do tempo e que isto não prejudicava em nada o entendimento do assunto e que a qualquer momento ou dúvida eles poderiam voltar o vídeo e rever a fala/explicação da professora. Continuou ministrando aulas síncronas aos discentes, mas apenas no intuito de retirada de dúvidas, compartilhamento de experiências diante das atividades propostas e dos assuntos abordados nas disciplinas e que isto foi muito bom em sua experiência.

A professora Ana Lucélia também salientou que a porção prática de ambas disciplinas não é ministrada em nenhuma porcentagem na forma de ANPs e que será ministrada integralmente no formato presencial, quando for permitido e que isto tranquilizou bastante os discentes que cursaram as disciplinas no semestre 2020.2 e também os que estão atualmente (2021.1) matriculados. Destacou também que apresenta vídeos demonstrando algumas práticas dentro de ambas disciplinas apenas no intuito de melhorar o entendimento e absorção do conteúdo teórico apresentado, no entanto, esses vídeos não são contabilizados como práticas da disciplina.

A professora Ana Luísa também relatou algumas experiências que teve com a disciplina de Patologia e Clínica Médica de Equídeos no semestre de 2020.2, descreveu que semanalmente eram inseridas atividades avaliativas aos discentes na plataforma "Moodle", no entanto, por ser uma disciplina compartilhada com a professora Lisanka e também pode ter um número maior de alunos inscritos, isto se tornou muito trabalhoso para ser avaliado e corrigido semanalmente. Portanto, no semestre 2021.1 ambas professoras optaram por utilizarem-se de avaliações mais espaçadas durante o semestre, no entanto, ela estava receosa se os alunos iriam ter um aprendizado continuado com esta nova abordagem, se eles iriam manter o interesse pela disciplina, agora de Patologia e Clínica Médica de Ruminantes, ou se iriam deixar acumular muito o conteúdo para depois estudarem apenas muito próximo às avaliações. Então, questionou á coordenadora do curso se o plano instrucional apresentado pelas professoras ofertantes da disciplina poderia ser alterado neste quesito, mesmo após a aprovação do mesmo pela Subcomissão Local de Acompanhamento das Atividades Não Presenciais (SCLAANPs)

do curso de medicina veterinária.

A coordenadora respondeu ao questionamento realizado pela professora Ana Luísa informando que os planos instrucionais podem sim ser modificados, em caso de necessidade, pelos professores durante o semestre letivo. Isto por que os planos refletem um planejamento das aulas, das atividades propostas e uma organização da disciplina, no entanto, quando o professor percebe que este planejamento não está sendo interessante para o aproveitamento mais ideal da disciplina pelos discentes, ele pode e deve sim modificar o plano instrucional, modificando a abordagem da disciplina com esta turma específica, readequando o mesmo.

A professora Ana Luísa continuou o relato de sua experiência com as ANPs destacando que no semestre 2020.2 utilizava-se de atividades avaliativas objetivas pelo "Moodle" e que estipulava um tempo para que os discentes realizassem as atividades, no entanto, haviam sempre alguns alunos que alegavam não terem feito a atividade dentro do tempo estipulado devido ao acesso da internet no local onde residiam ser ruim e que por muitas vezes era lento ou ficam sem ter o acesso. Então, salientou que, nestes casos, reabria a possibilidade de esses alunos realizarem a atividade avaliativa, mas sempre mantinha um tempo para eles realizarem de 40 minutos, a uma hora, tempo que seria suficiente para que os mesmos a concluísse, no entanto, sem muitas pesquisas durante a execução da atividade.

A professora Ana Luísa também relatou que ficou insegura no preenchimento do relatório solicitado pela coordenação do curso de medicina veterinária que descrevia a participação dos discentes no semestre 2020.2 nas ANPs, com relação à participação nas aulas síncronas, acesso aos conteúdos no "Moodle" e também à realização das atividades propostas na disciplina. Isto ocorreu por que no formato de ANPs não há exigência de uma lista de frequência e por este motivo ela não tinha muito controle de quem estava assistindo realmente as aulas síncronas e não sabia muito bem que padrão adotar para considerar se aquele aluno assistia (SIM, NÃO ou PARCIALMENTE), se teria que ter uma porcentagem estipulada para ser considerado que participava, ou que não ou se era parcial. A professora Sheila relatou que isto era uma avaliação subjetiva mesmo, que acreditava não ser necessário que fosse tão criteriosa com esses parâmetros, mas que era para se ter apenas um melhor acompanhamento desses discentes no formato de ANPs e intervir de forma a auxiliarmos os mesmos em caso se identifique uma dificuldade de acesso/acompanhamento em diversas disciplinas do curso e não apenas algo individualizado.

O professor Daniel também externou preocupação quanto ao formulário de acompanhamento dos discentes nas disciplinas no formato de ANPs, pois no semestre de 2020.2 o professor preencheu este formulário referente às disciplinas que lecionava, no entanto, não eram turmas tão numerosas quanto às turmas que ele está lecionando no semestre de 2021.1. Citou ainda que a turma da disciplina de Bioquímica Aplicada à Medicina Veterinária é uma disciplina que conta com mais de 80 alunos inscritos e que, por este motivo, o acompanhamento da participação nas atividades síncronas se torna mais complexo. No entanto, destacou que é possível realizar o acompanhamento dos alunos pelo sistema "Moodle" através dos "logs de acesso", desta forma sendo possível visualizar se o aluno acessou às atividades, se baixou os arquivos disponibilizados, se realizou as tarefas/atividades propostas, podendo auxiliar no preenchimento deste formulário de acompanhamento das ANPs.

O professor Daniel continuou sua fala compartilhando um pouco de sua experiência com as ANPs, relatou que as dificuldades que ele identifica em suas disciplinas são semelhantes às relatadas pela professora Sheila anteriormente, como a questão das atividades serem apresentadas frequentemente como plágio, não sendo possível identificar ao certo quem foi plagiado, pois muitos alunos apenas copiam e colam do colega e ficam muito semelhantes ou até idênticas. Também destacou que identificou que mesmo as atividades ficando disponíveis para serem inseridas no "Moodle" por sete a dez dias, praticamente todos os alunos deixam para realizar essas atividades apenas no dia em que a mesma será encerrada e alguns ainda alegam terem tido algum problema no sistema quando não conseguem enviar dentro do prazo estipulado. No entanto, o professor consegue consultar o "log de acesso" do aluno e com isto percebe-se que o discente apenas tentou realizar a atividade no dia da finalização da mesma, portanto, prova-se que ele não teve problema de acesso, pois entrou na

plataforma, no entanto, deve ter apresentado alguma dificuldade na realização da atividade e utilizou-se desta "justificativa" de problema de acesso para tentar não perder a pontuação da atividade.

O professor Daniel continuo relatando que nas suas disciplinas ele optou mais por atividades assíncronas, priorizando a disponibilidade de artigos, tarefas, "podcasts" e vídeos gravados das aulas e deixando apenas as aulas síncronas para retirada de dúvidas. Notou também que os alunos tendem a interagir mais e terem melhores respostas às perguntas inseridas dentro dos fóruns do "Moodle". Nestes fóruns o discente apenas pode ter conhecimento da resposta de seus colegas após enviar a resposta dele, portanto, é onde o professor percebe a resposta real do discente e não uma compilação de informações da internet ou de outros colegas. Relatou ainda que passa por diversos momentos de insatisfação dos discentes quanto às avaliações que são realizadas e algumas angústias que eles apresentam diante da disciplina, no entanto, que se intensificam ao final da disciplina. O professor acredita que isto ocorre por que os discentes percebem, através da leitura do plano instrucional da disciplina, que eles conseguem obter nota mínima para a aprovação na disciplina apenas realizando a prova final, então alguns deixam de fazer todas as atividades avaliativas propostas durante o semestre para fazerem apenas a avaliação final da disciplina.

O professor Daniel relatou apenas os problemas/dificuldades que ele percebeu nas ANPs, pois o mesmo considera que este não é o melhor modelo de ensino para o curso de medicina veterinária e que não apresenta vantagens quando utilizado isoladamente do ensino presencial. Destacou que esta modalidade está sendo utilizada apenas por ser a única alternativa que se tem diante da pandemia pelo COVID-19, no entanto, que o ensino presencial é muito superior que o formato de ANPs. No entanto, acredita que algumas ferramentas do ensino não presencial poderão sim ser muito úteis e aplicadas concomitantemente ao ensino presencial, quando ele voltar a ser possível.

A professora Sheila e a professora Thais concordaram com a colocação do professor Daniel quanto à superioridade do ensino presencial em comparação ao ensino no formato de ANPs isoladamente. No entanto, também destacaram que ambos formatos podem sim se complementar de forma a enriquecer ainda mais a aprendizagem dos discentes do curso futuramente.

A professora Amélia Lizziane relatou que no semestre 2020.1 o formato das ANPs era algo muito novo para a maioria dos professores, se não todos, do curso de medicina veterinária do IFPB, e, por este motivo, ficaram "meio que perdidos" de como realizar as aulas neste novo formato. Relatou que alguns professores e até ela mesmo, inicialmente, tentaram refletir o ensino presencial ao ensino não presencial, como na forma de organização, na apresentação e disponibilização das aulas, no entanto, ela percebeu que não poderia ocorrer da mesma forma, pois os discentes não estavam tendo um bom aproveitamento das disciplinas e um bom "feed back". Destacou ainda que por muitas vezes recorreu a vídeos no YouTube para aprender novas ferramentas para aplicar nas ANPs de suas disciplinas, teve sim um suporte do campus e do IFPB com os cursos ofertados, no entanto, muita coisa também foi-se agregando a partir desta busca individual por metodologias e ferramentas diversas que são disponibilizadas para o ensino não presencial se tornar mais leve, prazeroso e interessante para os discentes.

A professora Amélia Lizziane continuou seu relato sobre as ANPs em suas disciplinas informando que em suas disciplinas não são feitas avaliações isoladas valendo uma nota, mas sim avaliações seriadas, semanalmente que são disponibilizadas por sete dias para a realização. Enfatizou ainda que realiza apenas duas avaliações que correspondem a uma nota única, que é a avaliação de reposição e a avaliação final, sendo que a avaliação de reposição sempre é uma das atividades avaliativas que foram propostas durante a disciplina que é reaberta por um certo período de tempo para que o aluno realize. Explanou ainda sobre as atividades interativas avaliativas, que considera serem melhores para a avaliação do conhecimento adquirido pelos discentes, pois evita do discente apenas copiar e colar uma informação. Exemplificou estas atividades como a realização de "podecasts" pelos alunos, de mapas mentais, de fóruns interativos.

A professora Ana Luísa se interessou quanto à colocação das aulas no YouTube, que foi um relato

apresentado pela professora Ana Lucélia e que também realizado pela professora Thais. A professora Ana Luísa levantou uma preocupação quanto ao acompanhamento das aulas, pois alguns alunos relataram a ela que gostariam que ela compartilhasse os arquivos das aulas dela em PDF para que eles não tivessem a necessidade de parar tantas vezes o vídeo pois estavam anotando as informações repassadas. A professora Sheila destacou que isto é algo que na realidade alguns alunos sentem mesmo a necessidade de estar anotando todas as informações, no entanto, que na "era digital" não considera que esta necessidade seja tão real, pois o discente consegue aprender e fundamentar muito mais esse aprendizado a partir da própria busca pelo conteúdo direcionado pelo professor nas aulas, com o emprego das metodologias ativas e que isto era mais uma questão de costume e adaptação do discente a esta nova realidade.

A professora Ana Lucélia salientou que utiliza o programa "OBS" e o programa "Lomm" para a gravação de suas aulas e para a edição usa muito o "Vegas", que também pode ser utilizado para comprimir os vídeos. Relatou ainda que coloca as aulas no YouTube por que fica como se fosse um arquivo próprio do professor, ficando salvo e podendo ser utilizado para outras turmas ou até mesmo palestras futuras. Salientou que as aulas síncronas de suas disciplinas sempre ocorrem a fim de retirada de dúvidas, discussões de casos, mas que o conteúdo mesmo da disciplina é disponibilizado através de material para leitura e pelos vídeos do YouTube da disciplina. Explanou também sobre a questão da visualização e acompanhamento de vídeos em velocidade mais aumentada, que considera até que permite maior concentração naquele vídeo e, além disso, por ser um vídeo gravado, caso não se tenha compreendido alguma fala, aquele trecho específico poderá ser repassado de forma mais lenta para melhor compreensão. Mas acredita que seja algo bem mais proveitoso para o discente que está acompanhando o vídeo a possibilidade de aceleração do mesmo. Percebeu ainda que com essa "dica" da possibilidade de aceleração dos vídeos os conteúdos carregados no YouTube da disciplina passaram a ter mais acessos e maior tempo de permanência.

Após a fala de todos os professores inscritos e não tendo mais inscritos, a segunda pauta deu-se por encerrada e a professora Sheila, coordenadora do curso concluiu a reunião com um encaminhamento proposto pela professora Ana Luísa de que os professores realizassem avaliações internas de suas disciplinas através de um formulário eletrônico que será encaminhado de forma padronizada pela coordenação aos docentes. Neste formulário poderá ser identificado pelo professor se os alunos estão conseguindo acompanhar bem a disciplina, se estão satisfeitos com a condução desta disciplina e também possibilitando alguns reajustes nas mesmas para melhorar o aprendizado dos discentes. A coordenadora destacou que não será algo obrigatório a ser realizado por todos os professores e em todas as disciplinas, inicialmente, no entanto, que considerava ser algo interessante para possibilitar adaptações nas metodologias empregadas especificamente para as turmas que estão cursando o semestre 2021.1. A professora Ana Luísa considerou ser interessante o conhecimento e aplicação deste formulário para as disciplinas do semestre 2020.2 também, sendo sugerido então que se realizasse para ambos semestres, mas que no semestre 2021.1 deixasse para ser aplicado após o retorno das férias docentes que iniciarão dia 21 de junho de 2021.

A coordenadora se comprometeu a encaminhar o modelo de formulário elaborado por ela e pela SCLAANPs no semestre 2020.1 a todos os professores e destacou que o representante discente no colegiado do curso de medicina veterinária do IFPB, Jivago Meira Gomes, se disponibilizou a auxiliar os professores na aplicação/confecção destes formulários na garantia do anonimato do documento e facilitação das respostas dos discentes sem "medo" de que o professor possa ficar "chateado".

Não havendo nada mais a ser tratado, a reunião deu-se por encerrada.

5. REGISTRO DE PUBLICIDADE DA PRESENTE ATA:

A presente ata circulará em meio eletrônico para os interessados e será considerada aprovada, caso não haja manifestação dos mesmos, após 24h do registro de publicidade. As eventuais alterações no documento serão recebidas no e-mail da coordenação do curso de bacharelado em medicina veterinária do IFPB/Sousa “ad hoc”, respeitosamente, somente dentro do prazo acima.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Sheila Nogueira Ribeiro Knupp**, **COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CCSBMV-SS**, em 15/06/2021 21:24:12.
- **Ana Lucelia de Araujo**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 15/06/2021 21:26:59.
- **Suely Cristina Pereira de Lima Oliveira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 16/06/2021 07:49:26.
- **Salomao Moreira de Figueiredo**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 16/06/2021 10:41:19.
- **Daniel Cezar da Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 16/06/2021 14:08:55.
- **Amelia Lizziane Leite Duarte**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 16/06/2021 16:57:25.
- **Davi Nogueira Maciel Alves**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 16/06/2021 19:16:06.
- **Marcelo Helder Medeiros Santana**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 18/06/2021 11:00:29.
- **Hugo Vieira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 20/06/2021 18:57:17.
- **Ana Luisa Alves Marques Probo**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 22/06/2021 09:00:19.
- **Louis Helvio Rolim de Britto**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 22/06/2021 19:14:35.
- **Thais Ferreira Feitosa**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 16/07/2021 13:57:03.
- **Glaucia Diojania Azevedo Medeiros**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 20/07/2021 10:16:27.
- **Marcelle Afonso Chaves Sodre**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 22/07/2021 13:21:33.
- **Claudia Maria Alves Pegado Dantas**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 22/07/2021 14:52:41.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 10/06/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código 196029
Verificador: aa252cb37a
Código de Autenticação: